



Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Estação de Bodiosa, 3515-535 Bodiosa

ATA NÚMERO 78

Handwritten signatures in blue ink:
1. Top signature
2. Signature below the first
3. Signature below the second
4. Signature below the third
5. Signature below the fourth

----- Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, na Estação de Bodiosa, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior.** -----

----- **2 – Apreciação da informação trimestral, prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- **3 – Apreciação e votação da proposta de descentralização – Transferência de Competências dos Municípios para as Freguesias – Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril.** -----

----- **4 – Apreciação e Votação de eventuais propostas apresentadas à mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, senhor Abel Gomes, deu início à sessão e, antes do período da Ordem do Dia, questionou se alguém tinha algum assunto ou observação a comunicar à Mesa ou ao Executivo. -----

----- O senhor Serafim Marques, do Partido Socialista (PS), usou da palavra para demonstrar o seu descontentamento pela alegada, fuga de informação imediatamente a seguir à assembleia de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezanove, nomeadamente sobre o assunto onde se abordavam diversas situações relativas à Rua da Murtinheira, em Oliveira de Cima, e particularmente sobre a construção de muro sem cedência de terreno. O senhor Serafim afirmou que foi abordado, há alguns dias atrás, pela dona da obra, que lhe disse ter tomado conhecimento, naquela mesma noite, por alguém que esteve presente naquela sessão, que o senhor Serafim tinha ido fazer queixa dela à Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Mesa respondeu que, em primeiro lugar, não há fugas de informação num ato que é público e do qual são lavradas atas para a posteridade. Em segundo lugar, essa senhora só falou agora com o senhor Serafim, passados nove meses da referida sessão, porque só agora soube pelo marido dela, o qual, por sua vez, soube pelo próprio Presidente da Mesa, há alguns dias atrás, quando estes conversavam sobre o assunto. Logo, a afirmação da senhora, que foi informada do sucedido nessa mesma noite de dezembro é falsa. De qualquer forma, o Presidente da Mesa pediu desculpa ao senhor Serafim pelo

eventual embaraço causado. -----

----- O Presidente da Mesa, ainda antes do período da Ordem do Dia, apelou aos presentes para passar palavra sobre a necessidade de toda a população se consciencializar que é urgente tomar as medidas adequadas, com determinação, seriedade e coragem, para proteger não só os familiares, mas também todos os que nos rodeiam, pois o número de casos de contágio por COVID-19 tem vindo a aumentar no nosso distrito. -----

----- De seguida, iniciou-se a Ordem do Dia com a votação da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- No **Segundo Ponto**, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, para a sua apresentação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Mesa, solicitou mais pormenores sobre o valor pago por tonelada de resíduos recolhidos do ecoponto florestal. O Presidente da Junta respondeu que, inicialmente o valor andaria próximo dos trinta euros por tonelada caso fosse a Junta a tratar do transporte para a empresa que vai processar os resíduos. Como foi a própria empresa a tratar de tudo, desde a trituração ao transporte, o valor baixou para os sete euros e cinquenta cêntimos. Mesmo assim é lucro para a freguesia e compensa o investimento. Só é pena que ainda haja pessoas que não percebem que um ecoponto florestal não é para depositar plásticos nem outros tipos de resíduos que não sejam orgânicos. -----

----- A senhora Carla Silveira (PS) perguntou ao Executivo se no ecoponto florestal se pode depositar os restos de relva e, como a resposta foi afirmativa, mostrou-se esperançosa que já não seja preciso continuar a existir o depósito desses resíduos em Aval, no local onde uma empresa de jardinagem costumava despejá-los e que acabou por arder no incêndio deste verão, tal como sempre temeu. -----

----- O Presidente da Junta contrapôs com o facto de essa empresa ter vedado o espaço, tal como havia sido proposto pelo Executivo na sessão onde esse problema havia sido levantado pela senhora Carla Silveira e que não foi lá que o incêndio deflagrou, ainda mais porque os resíduos são ali depositados para compostagem e posterior utilização como fertilizante. -----

----- O Presidente da Mesa perguntou também se o caso do corte de caminho por parte do senhor Bernardino Gonçalo, de Oliveira de Cima era passível de solução e mencionou que o senhor Silvino Rodrigues, também de Oliveira de Cima, afirmou que o senhor Custódio Carmo dos Santos estaria recetivo a ceder um pouco do seu pinhal de forma desviar o caminho que agora está interrompido pelo senhor Bernardino. -----

----- O Presidente Rui Ferreira respondeu que, a partir do momento que o senhor Bernardino Gonçalo não cumpriu o que tinha acordado com o Executivo e partiu para os insultos, foram cortadas as relações com ele e o caso, muito provavelmente, irá ser resolvido por via judicial. -----

----- Entrando no **Terceiro Ponto**, o Presidente da Mesa deu conhecimento da proposta de descentralização – a proposta de Transferência de Competências dos Municípios para as Freguesias – Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril, no qual o próprio Presidente da Mesa,

leu a proposta em voz alta e pediu ao Presidente da Junta de Freguesia para que pudesse dar mais alguns pormenores acerca da mesma. -----

----- O Presidente da Junta explicou que o Executivo deliberou aceitar, e propõe o mesmo à Assembleia, uma vez que as competências elencadas no Anexo I da proposta, são aquelas que atualmente a Junta de Freguesia tem capacidade para assumir e que já vem executando, mediante acordos de delegação de competências celebrados com a camara municipal. Com a aceitação destas competências, os valores a transferir virão diretamente do orçamento do Estado e serão geridos pela Freguesia consoante as necessidades, ao contrário do que acontece atualmente em que a Câmara Municipal só paga após a conclusão e verificação dos trabalhos. -----

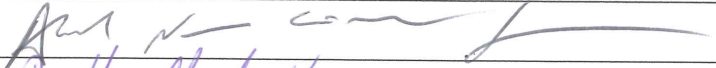
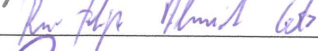

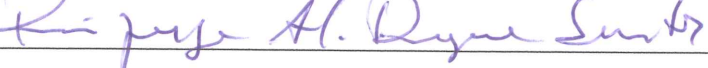
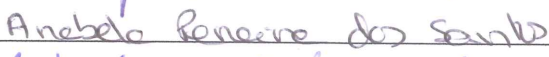
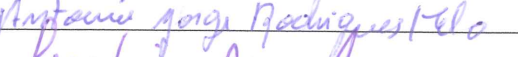
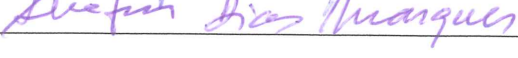
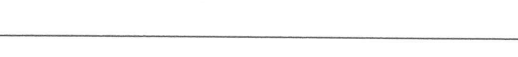
----- Relativamente à citada proposta e aos esclarecimentos prestados, o Senhor Serafim Marques, (PS), afirmou que estes valores deveriam ser negociados de freguesia para freguesia, atendendo à dimensão e necessidades de cada uma. O Presidente da Junta esclareceu que decorreram reuniões individualizadas com o Vereador responsável pelo pelouro onde foram discutidos os valores. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passando ao **Quarto Ponto**, o Presidente da Junta de Freguesia, pediu a palavra para dar a conhecer que a Junta de Freguesia está a tentar obter a titularidade da casa construída pelas Conferências de São Vicente de Paulo para o, já falecido, senhor Álvaro Magno, localizada na Rua 1º de Maio, em Oliveira de Baixo, para o nome da Junta de Freguesia, com o intuito de a requalificar e colocar à disposição de eventuais famílias que necessitem de alojamento. Refere que esta construção foi edificada em terreno propriedade da freguesia e que nunca dele foi formalmente desanexado, apenas foi criado um novo artigo matricial nas finanças com a área da casa. Uma vez que existe a concordância do Conselho Económico da Fábrica da Igreja de Bodiosa para a transferência gratuita da titularidade da edificação, está a ser avaliada por uma solicitadora a forma de se proceder a essa transferência. -----

----- O Primeiro Secretário da Mesa, Rui Costa, pediu para intervir para demonstrar a sua preocupação face aos animais abandonados na freguesia, dando como exemplo alguns casos por ele próprio já denunciados aos serviços do veterinário municipal. -----

----- O Presidente da Mesa, Abel Gomes, passou a palavra ao público presente. Pediu a palavra o senhor Alexandre Silveira da localidade de Aval, para pedir ao Executivo auxílio na remoção do ninho de vespas asiáticas junto à Rua de Santa Marinha, mais precisamente no Caminho da Castanheira, o qual já fora comunicado aos bombeiros municipais, mas que até ao momento ainda não foi retirado. Alertou ainda o Executivo para a existência de uma aparente rotura no final da Rua Fernando Albuquerque de Figueiredo, em Silgueiros. Não havendo mais nenhuma inscrição para o uso da palavra, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Abel Nuno Carreira Gomes	
Rui Filipe Almeida Costa	
Cristina Maria A. Duque Santos Lemos	
Rui Jorge Alexandre Duque Santos	
António Jorge Rodrigues Melo	
Anabela Pereira dos Santos	
David Gonçalo Loureiro Fernandes	
Serafim Dias Marques	
Carla do Céu R. da Silva e Silveira	